

Sala de Situação – AGERH/ANA

Boletim de Acompanhamento Hidrológico

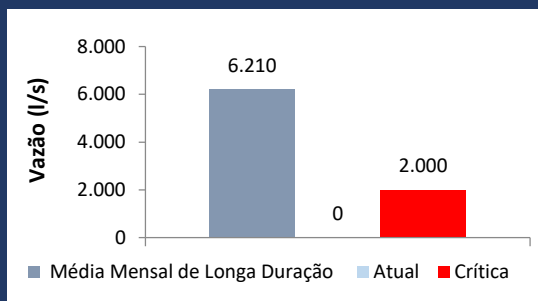
Boletim nº 145/2019

Segunda-feira, 19 de agosto de 2019

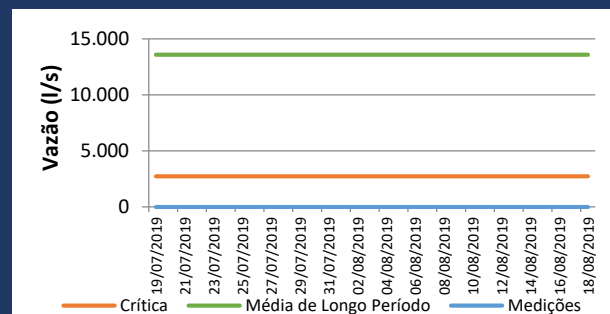
Rio São José – Estação Barra de São Gabriel (56997000)

(Estação com falha na transmissão dos dados)

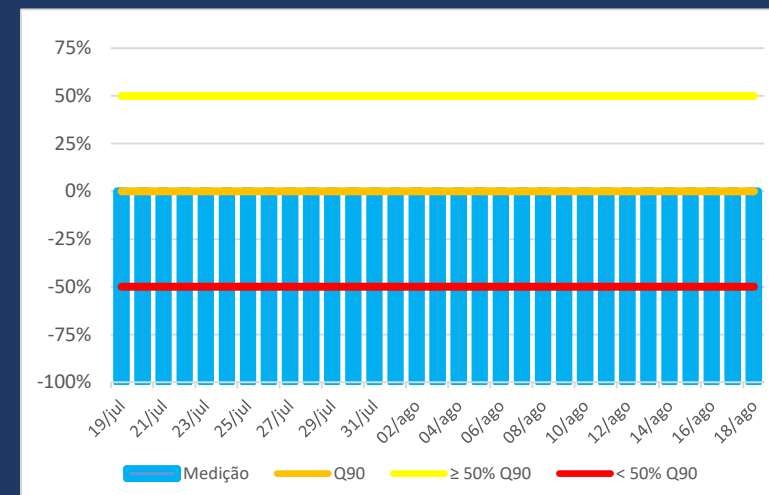
Vazão Atual



Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



UTM E – 340.355,31 m; UTM N – 7.892.047,32 m



Longitude -40,517; Latitude -19,058

Notas:

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência (Q_{90}) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
4. Fonte de dados : AGERH, ANA

Sala de Situação – AGERH/ANA

Boletim de Acompanhamento Hidrológico

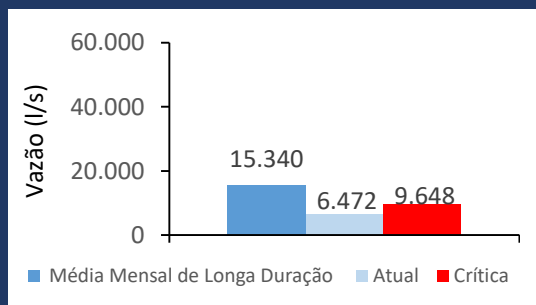
Boletim nº 145/2019

Segunda-feira, 19 de agosto de 2019

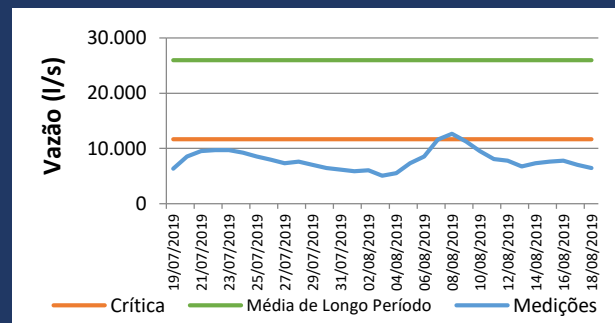
Rio Jucu – Estação Fazenda Jucuruaba (57230000)

(Estação com falha na transmissão dos dados. A partir de 18/04/2019 os dados apresentados são da régua limnimétrica)

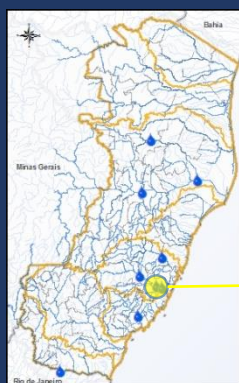
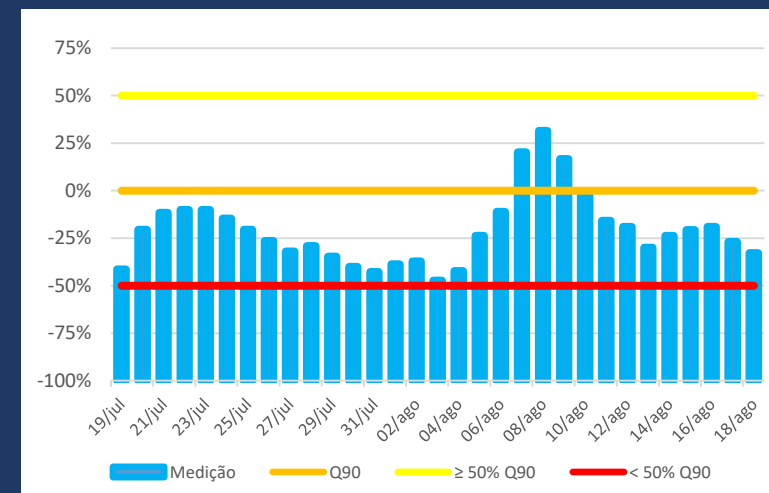
Vazão Atual



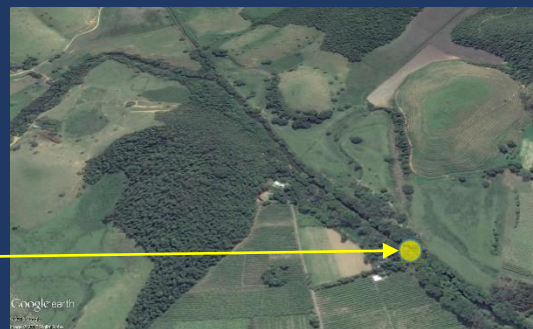
Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



UTM E – 345.520,80 m; UTM N – 7.741.409,93 m



Longitude -40,481; Latitude -20,419

Notas:

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência (Q_{90}) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
4. Fonte de dados : AGERH, ANA

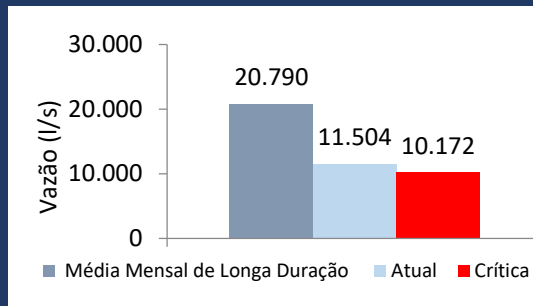
Sala de Situação – AGERH/ANA

Boletim de Acompanhamento Hidrológico

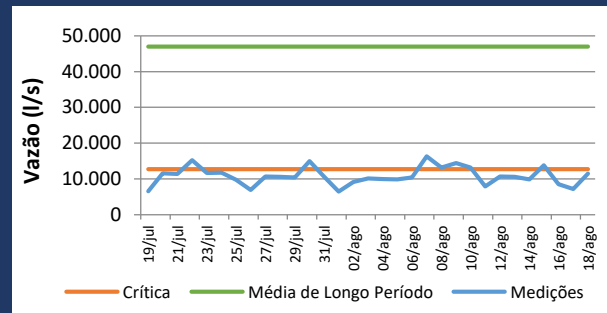
Boletim nº 145/2019
Segunda-feira, 19 de agosto de 2019

Rio Itabapoana – Estação Ponte do Itabapoana (57830000)

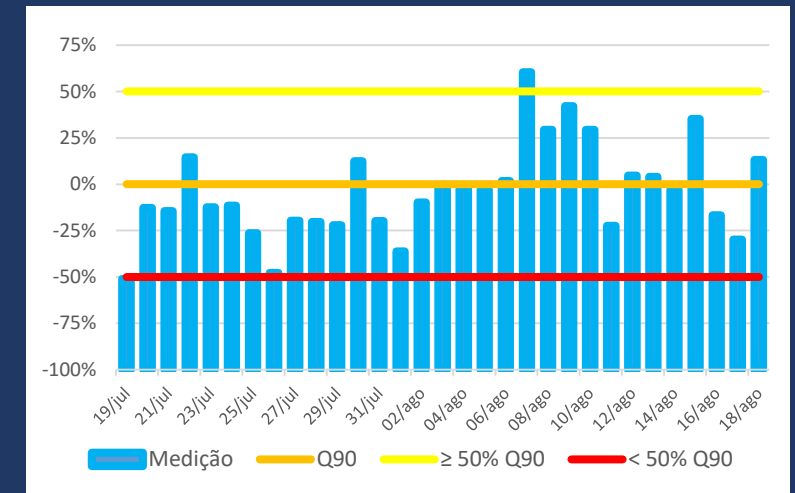
Vazão Atual



Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



UTM E – 244.340,93 m; UTM N – 7.653.052,84 m



Longitude -41,463; Latitude -21,206

Notas:

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência (Q_{90}) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
4. Fonte de dados : AGERH, ANA

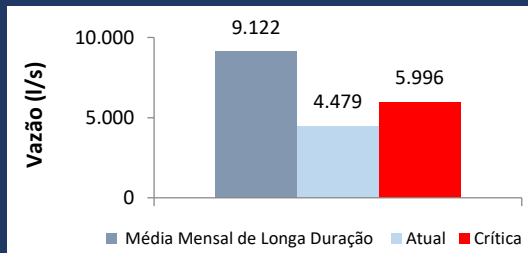
Sala de Situação – AGERH/ANA

Boletim de Acompanhamento Hidrológico

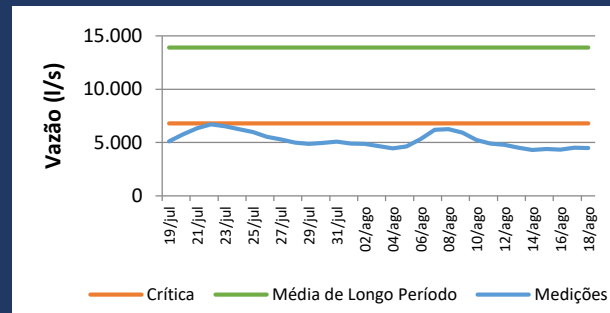
Boletim nº 145/2019
Segunda-feira, 19 de agosto de 2019

Rio Jucu Braço Norte – Estação PCH São Pedro (57150500)

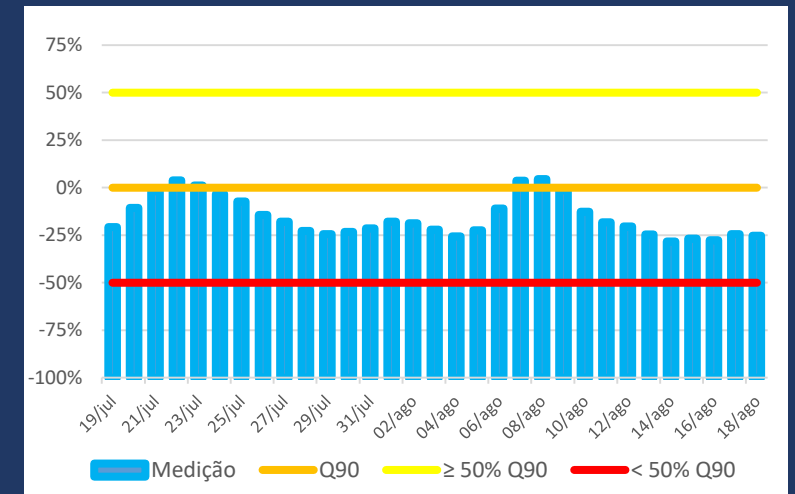
Vazão Atual



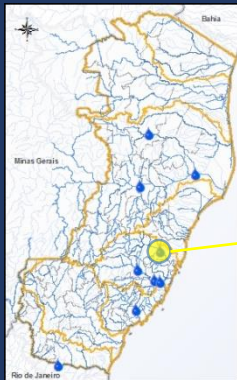
Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



UTM E – 327.503,46 m; UTM N – 7.752.760,39 m



Longitude -40,652; Latitude -20,315

Notas:

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência (Q_{90}) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
4. Fonte de dados : AGERH, ANA